

**PRODUTIVIDADE E VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO PERIÓDICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
(2017-2019)**Jusmenne Jasão Melo da Silva¹, Ronaldo Ferreira de Araujo²

1. Estudante do Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas (ICHCA-UFAL)
2. Professor do Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas(ICHCA-UFAL)

Resumo

Investigou-se as métricas alternativas nos artigos de periódicos eletrônicos da Ciência da Informação por meio da produção e visualização de dados sobre a atenção on-line que a produção científica da área recebeu no Facebook entre os anos de 2017 e 2019. Os dados são analisados na distribuição por autor, assunto e revista, como também a atenção on-line no Facebook por meio da análise de curtidas, compartilhamentos e comentários. Foram coletados e analisados os dados de 2.634 artigos publicados por 27 revistas, das quais 24, ou seja, 88,8% apresentaram dados altmétricos, os quais, somados, apontam a atenção on-line no Facebook de 9.742 interações. A disseminação da produção científica nas mídias sociais potencializa o feedback da comunidade leitora e afins no que tange ao assunto.

Palavras-chave: Altmétrie; Atenção on-line; Facebook.

Apoio financeiro: CNPq

Trabalho selecionado para a JNIC: UFAL

Introdução

A divulgação da produção científica nas mídias sociais gera relações explícitas entre o autor e o leitor, o que chamamos de altmetria ou métricas alternativas. Elas rastreiam milhares de interações on-line sobre conteúdos acadêmicos que acontecem todos os dias. Por exemplo, no Facebook, essas comunicações ocorrem mediante as ferramentas compartilhar, comentar e curtir. Ou seja, a altmetria avalia a repercussão da atenção on-line recebida pelos artigos de periódicos científicos. Segundo Grácio (2020, p. 20), “os Estudos Métricos da Informação (EMI) constituem a disciplina que engloba as pesquisas relacionadas à análise e avaliação da informação, em especial científica, nos diferentes suportes”. Com a evolução dos EMI, nasceram os subcampos, como a bibliometria, a cibermetria e webometria, a cientometria, a informetria e patentometria, e, por fim, a mais nova entre elas, a altmetria.

Conforme Gouveia (2016, p. 643), as altmetrias “não devem ser vistas meramente como alternativas, mas como métricas adicionais, pois não vêm para substituir ou ser uma opção contra as tradicionais”. Elas contribuem com insumos para possíveis avaliações, planejamentos e tomada de decisões dentro do mesmo campo. A altmetria monitora de forma rápida e eficaz a visibilidade da produção científica com o público nas mídias sociais. Vale destacar que,

[...] o uso de mídias sociais como uma ferramenta de colaboração para publicação e disseminação de pesquisa pode, potencialmente, mudar o cenário atual de publicação acadêmica, abrindo espaço para as novas revistas de acesso livre, diante da possibilidade de estabelecimento de novas redes de colaboração e métricas de visibilidade não dominadas pela hegemonia das editoras científicas (YEONG; ABDILLAH, 2012 apud GOUVEIA, 2013, p. 224).

Com acesso aberto, os periódicos científicos ganham mais visibilidade nas redes sociais. Com a disseminação, o autor aumenta seu leque de comunicação com o público acadêmico e o não acadêmico. Nesta pesquisa, destacamos, em âmbito nacional, os indicadores que evidenciam a produtividade e visibilidade dos periódicos científicos da Ciência da Informação.

A pesquisa teve como objetivo geral investigar as métricas alternativas nos artigos de periódicos eletrônicos da Ciência da Informação (CI) por meio da produção e visualização de dados sobre a atenção on-line que a produção científica da área recebeu no Facebook entre os anos de 2017 e 2019. As propostas dos objetivos específicos foram: estratificar a produção periódica por recorte anual; extrair e sistematizar dados da produtividade da produção periódica por autores, assuntos e revistas eletrônicas; extrair e sistematizar dados da visibilidade e atenção on-line da produção periódica por autores, assuntos e revistas eletrônicas; e por fim, gerar relatórios analíticos dos dados levantados.

Metodologia

As investigações ocorreram entre os meses de agosto de 2019 e julho de 2020, o que tornou possível representar quantitativamente a produção por autor, assunto e revista, como também a atenção on-line no Facebook, sendo possível organizar por autor, assunto e revista mediante suas ferramentas de curtidas, compartilhamentos e comentários.

A pesquisa foi elaborada na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) do ciclo 2019/2020. O presente estudo examinou, a priori, a

produtividade e, a posteriori, as interações do Facebook, agrupando-os em duas etapas. Na primeira etapa, buscou-se estratificar e analisar a produtividade trienal por autores, assuntos e revistas. Na segunda etapa, procurou-se coletar dados e examinar a visibilidade trienal por autores, assuntos e revistas, e, após a coleta dos dados, compará-los com estudos similares à temática abordada para a conclusão do relatório final. O critério usado para o início da investigação foi determinar que acima de três publicações de periódicos entraria para a lista de ranqueamento

O levantamento dos dados da produtividade foi realizado no universo de artigos de periódicos indexados no Repertório da Produção Periódica Brasileira de Ciência da Informação (RPPBCI). Criado em 2016, contemplava em sua base de dados 35 revistas de periódicos que abrangem a área de CI. No entanto, a partir de outubro de 2019, sofreu algumas perdas de dados.

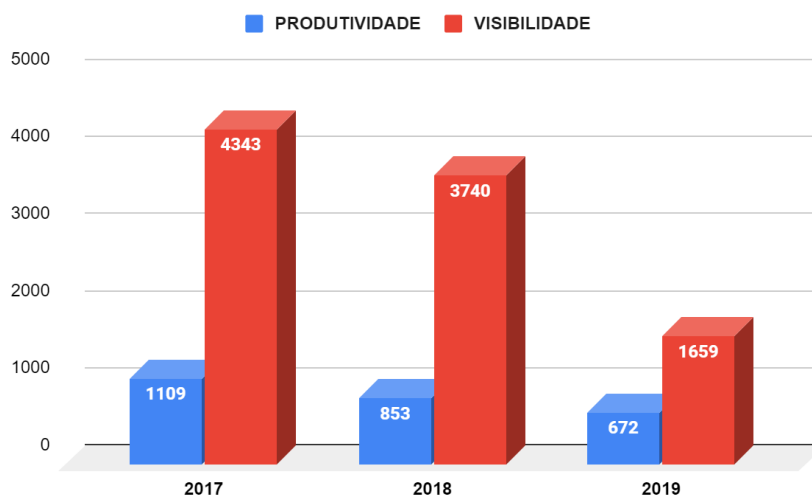
Quanto à busca pela visibilidade, foi utilizada a plataforma *SharedCount*. Criada em 2010, foi a primeira ferramenta de API capaz de fornecer dados de engajamento integral ao conteúdo do seu site. A sigla API refere-se ao termo em inglês *Application Programming Interface*, que significa, em tradução para o português, Interface de Programação de Aplicativos.

Através das APIs, os aplicativos podem se comunicar uns com os outros sem conhecimento ou intervenção dos usuários. Ele liga as diversas funções de um site de maneira que possam ser utilizadas em outras aplicações, o que tornou possível proceder com a busca de levantamento de dados da visibilidade on-line que os artigos receberam no Facebook. Dentro da conjuntura, buscou-se verificar o impacto desses indicadores para definir o nível de produção e sua interação on-line.

Resultados e Discussão

Foram coletados e analisados 2.634 artigos publicados entre os anos de 2017 e 2019 por 27 revistas, das quais 24, ou seja, 88,8%, apresentaram dados altmétricos, que, somados, apontam a atenção on-line no Facebook de 9.742 interações. Com os dados obtidos, foi possível mensurar a média da produtividade anual, apresentando 878 artigos, e a média anual da atenção on-line apontando 3.247. Quanto à média trienal da produtividade e visibilidade por revista, ficaram, respectivamente, com 98 artigos e 361 interações, como mostra o gráfico a seguir.

GRÁFICO 1 - PRODUÇÃO E INTERAÇÕES NOS ARTIGOS DOS PERIÓDICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Foram investigados 217 autores. Chama atenção que apenas 25 autores publicaram todos os anos. Assim sendo, dentre eles, podemos aferir como campeã do ano de 2017 Brígida Maria Nogueira Cervantes, com 16 publicações. No ano de 2018, tivemos como campeão Gustavo Silva Saldanha, com 18 publicações, e por fim tivemos a campeã do ano de 2019, Eliana Maria dos Santos Bahia, com 9, embora ela não tenha entrado no ranking, conforme o quadro abaixo.

QUADRO 1 - PUBLICAÇÕES POR AUTORES

AUTOR	PUBLICAÇÕES			
	2017	2018	2019	TOTAL
1 Gustavo Silva Saldanha	14	18	4	36
2 Brígida Maria Nogueira Cervantes	16	11	0	27
3 Edivanio Duarte de Souza	10	7	8	25
4 Maria Cleide Rodrigues Bernardino	9	9	4	22
5 Isa Maria Freire	9	7	5	21

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Somando as publicações entre os anos de 2017 e 2019, destacam-se os cinco maiores autores da produção de artigos na área da CI. São eles: Gustavo Silva Saldanha, com 36 publicações; Brígida Maria Nogueira Cervantes, com 27 publicações; Edivanio Duarte de Souza, com 25; Maria Cleide Rodrigues

Bernardino, com 22; e Isa Maria Freire, com 21. Observou-se que 88 dos 217 autores, ou seja, 40,5%, trienalmente somaram apenas três publicações.

O quadro apresenta os autores mais produtivos. No entanto, vale ressaltar que, por serem editores de revistas, junto aos artigos estão sendo contabilizados os editoriais de cada número da publicação quando é lançada. Logo, isso pode ter influenciado no posicionamento deles no ranking.

Dos 119 assuntos colhidos, apenas 22 tiveram sua temática abordada trienalmente com três ou mais publicações. Observou-se que a temática mais abordada, definindo uma expressiva vantagem diante das demais, foi Ciência da Informação, com 323 publicações trienalmente. O assunto Biblioteconomia obteve apenas 144 publicações, representando 44,5% da primeira colocada. Biblioteca Universitária e Gestão da Informação ficaram, respectivamente, com 88 e 56 publicações, e, por fim, Gestão do Conhecimento, com 55 publicações, como mostra o quadro abaixo.

QUADRO 2 - PUBLICAÇÕES POR ASSUNTOS

ASSUNTO		PUBLICAÇÕES			
		2017	2018	2019	TOTAL
1	Ciência da Informação	141	134	48	323
2	Biblioteconomia	72	45	27	144
3	Biblioteca Universitária	50	32	6	88
4	Gestão da Informação	24	22	10	56
5	Gestão do Conhecimento	15	29	11	55

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Ressaltamos que 1.209 assuntos não receberam classificação. Conseqüentemente, constatamos 16 assuntos que obtiveram três publicações trienais, equivalentes a 13,4% da totalidade da temática analisada.

Usando como base 27 revistas da Ciência da Informação, foi possível extrair na plataforma RPPBCI os dados e, posteriormente, categorizar as cinco maiores publicadoras de periódicos por revista. Desse modo, apurou-se como a campeã trienal a revista RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia, liderando com uma vantagem de 35,6%, com 393 publicações, sobre a segunda colocada, a Informação & Informação, com 253 publicações, conforme o quadro adiante.

QUADRO 3 - PUBLICAÇÕES POR REVISTAS

REVISTA		PUBLICAÇÕES			
		2017	2018	2019	TOTAL
1	RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	245	73	75	393
2	Informação & Informação	110	85	58	253
3	Ciência da Informação	45	57	143	245
4	Perspectivas em Ciência da Informação	59	34	64	157
5	Revista ACB	47	44	51	142

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Completando o top cinco, respectivamente: Ciência da Informação, com 245; Perspectivas em Ciência da Informação, com 157; e Revista ACB, com 142. Dessa forma, o quinto colocado produziu 63,8% a menos, comparando-o com o primeiro colocado.

Foram analisados 599 autores, dos quais apenas seis tiveram visibilidade em todos os três anos. O campeão trienal foi, disparadamente, Gustavo Silva Saldanha, com 246 interações, representando apenas 2,8% a mais que o segundo colocado, Daniel Flores, com 239 interações. No entanto, observou-se que a atenção on-line recebida pelo primeiro colocado foram em três artigos no ano de 2017 e mais dois artigos em 2018.

QUADRO 4 - VISIBILIDADE POR AUTORES

AUTOR		VISIBILIDADE			
		2017	2018	2019	TOTAL
1	Gustavo Silva Saldanha	165	81	0	246
2	Daniel Flores	190	49	0	239
3	Samile Andréa de Souza Vanz	229	0	0	229
4	Cezar Karpinski	108	108	0	216
5	Sabrina Martins	108	108	0	216

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Constatou-se que o terceiro colocado obteve 229 interações, e ficaram empatados o quarto e o quinto colocados, cada um com 216. Observou-se que não foram registrados dados de atenção on-line em 2019 dos autores acima descritos.

No próximo quadro, destacamos por ano a temática com maior visibilidade na mídia social do Facebook. Para tal, foi abordado o título do artigo e sistematizadas as interações por compartilhamentos, comentários e reações. Sendo assim, aferiu-se que os assuntos com maiores interatividades foram: Perfil e lugar dos arquivos privados institucionais em entidades custodidoras cariocas, em 2019; Práticas

informativos e desinformação digital: uma revisão de literatura, em 2018; e A atuação da assessoria à rede de bibliotecas do sistema FIRJAN: gestão, incentivo a inovação e criatividade, em 2017, respectivamente, 206, 201 e 162 interações.

QUADRO 5 - VISIBILIDADE POR ASSUNTOS

ANO	TÍTULO	COMPARTILHAMENTOS	COMENTÁRIOS	REAÇÕES	TOTAL
2019	Perfil e lugar dos arquivos privados institucionais em entidades custodadoras cariocas	2	82	122	206
2018	Práticas informativos e desinformação digital: uma revisão de literatura	3	72	126	201
2017	A atuação da assessoria à rede de bibliotecas do sistema FIRJAN: gestão, incentivo a inovação e criatividade	2	74	86	162

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Ao sistematizar as interações on-line dos três artigos citados pelo tipo de ferramenta utilizada, observou-se que o maior engajamento encontram-se nas reações, representando 58,6% da atenção on-line, seguida logo após pelos comentários, que correspondem a 40%, e por fim os compartilhamentos, representados por 1,3%, um número bastante inferior. Vale ressaltar que essas interações representam intenções distintas.

A partir da plataforma *SharedCount*, foi viabilizada a coleta dos dados da atenção on-line das 27 revistas investigadas, onde 9 delas tiveram visibilidade em todos os três anos. A revista que mais teve interações trienalmente foi a Informação & Informação, com 1.886, representando 16,8% a mais que a segunda colocada, RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, com 1.569.

QUADRO 6 - VISIBILIDADE POR REVISTA

REVISTA		VISIBILIDADE			
		2017	2018	2019	TOTAL
1	Informação & Informação	871	642	373	1886
2	RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	635	472	462	1569
3	Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	539	525	NL	1064
4	Perspectivas em Ciência da Informação	385	92	98	575
5	Revista ACB	110	237	198	545

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

As revistas: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Perspectivas em Ciência da Informação e Revista ACB somaram, respectivamente, nos três anos 1.064, 575 e 545 interações on-line. Vale ressaltar que NL significa que os dados não foram localizados na plataforma RPPBCI.

Conclusões

Dentre as tecnologias desenvolvidas, a que mais vem causando impactos na sociedade é a criação da internet. Essa vem sofrendo mudanças de estrutura e essas modificações estão tornando-a mais interativa, promovendo o engajamento, a participação, a colaboração, onde a sociedade encontra-se cada vez mais conectada e, rapidamente, dissemina e gera o conhecimento no ciberespaço.

A altmetria apresenta-se como uma métrica alternativa eficiente no monitoramento e avaliação do impacto que a produção científica recebe nas mídias sociais. Muitos autores impulsionam a visibilidade de sua produção científica através das mídias sociais. O uso desses recursos proporcionam uma gama de influências na atenção on-line recebida em suas pesquisas. Do mesmo modo, destacamos o papel desempenhado pelos blogs de divulgação científica.

Conclui-se que quatro das cinco revistas que mais produziram trienalmente estavam entre as cinco que mais receberam interações on-line. Ao dividir a visibilidade pela produção, percebe-se o seguinte resultado das interações por artigo: RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, com 3,9; Informação & Informação, com 7,4; Perspectivas em Ciência da Informação, com 3,6; e a Revista ACB, com 3,8.

Destaca-se Gustavo Silva Saldanha como o autor que mais produziu, atingindo 36 artigos publicados nos três anos analisados, e também a primeira colocação como autor com mais visibilidade, totalizando 246 interações on-line recebidas por meio do Facebook. Ao dividir a visibilidade por artigos, conclui-se que ele recebeu 6,8 interações por artigo. Vale salientar que a visibilidade on-line recebida foi em apenas 5 artigos.

A disseminação da produção científica nas mídias sociais potencializa o feedback da comunidade leitora e afins no que tange ao assunto. As métricas alternativas são apenas um dos resultados do rastreamento de como a pesquisa é disseminada e usada.

Referências bibliográficas

GOUVEIA, Fábio Castro. A altmetria e a interface entre a ciência e a sociedade. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 14 n. 3, p. 643-651, set./dez. 2016.

_____. Altmetria: métricas de produção científica para além das citações. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227, maio 2013.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. *Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.